

13- Plano de cuidado

A identificação de riscos para a gestante e/ou feto durante a evolução da gravidez deve ser privilegiada na primeira consulta. É uma estratégia para estabelecer o plano de cuidado no pré-natal, incluindo a regularidade dos retornos e seu nível de complexidade, que devem ser revistos a cada consulta, valorizando o caráter dinâmico do ciclo gravídico-puerperal, apoiada em novas informações, queixas ou achados clínicos.

O **plano de cuidado** tem como atributos: o enfoque de trabalho em equipe; a participação proativa das gestantes; e o suporte de um sistema de informações em saúde.

Envolve vários momentos: o diagnóstico físico, psicológico e social; a explicitação das intervenções de curto, médio e longo prazos e a definição dos responsáveis por elas na equipe multiprofissional; a elaboração conjunta de metas a serem cumpridas; a definição dos passos para alcançar essas metas; a identificação dos obstáculos ao alcance das metas; as ações para superar esses obstáculos; o suporte e os recursos necessários para alcançar as metas; o estabelecimento do nível de confiança da gestante para alcançar as metas; e o monitoramento conjunto das metas ao longo do tempo.

É parte fundamental do prontuário clínico (preferencialmente eletrônico).

O **plano de alta hospitalar** é um tipo de plano de cuidado, que define a prestação de serviços, o acompanhamento e avaliação da gestante ou puérpera na unidade de atenção especializada hospitalar.

Utiliza-se, também, o termo “**projeto terapêutico singular**” como referência ao **plano de cuidado**. O nome “**projeto terapêutico singular**”, em lugar de “**projeto terapêutico individual**”, como também é conhecido, justifica-se pelo fato de que o projeto pode ser feito para grupos ou famílias e não só para indivíduos, além de frisar que busca a singularidade (a diferença) como elemento central de articulação. Trata-se de um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, com **apoio matricial**ⁱ, se necessário. Geralmente, é dedicado a situações mais complexas. Incorpora a noção interdisciplinar que recolhe a contribuição de várias especialidades e de distintas profissões. Assim, depois de uma avaliação compartilhada sobre as condições da gestante, são acordados procedimentos a cargo de diversos membros da equipe multiprofissional, denominada **equipe de referência**ⁱⁱ. As **equipes de referência** empreendem a construção de responsabilidade e de vínculo entre equipe de saúde e gestante/família. Cada **profissional de referência** terá o encargo de acompanhar as pessoas ao longo de todo o tratamento naquela organização, providenciando a intervenção de outros profissionais ou serviços de apoio consoante necessário e, finalmente, assegurando a alta e continuidade de acompanhamento em outra instância do sistema.

ⁱ Descrito no Encarte 2- Profissionais e formas de atendimento

ⁱⁱ Descrito no Encarte 2- Profissionais e formas de atendimento